



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

**THIAGO MARINHO GOMES VIANA
DRE 113059069**

**A ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO SETOR TECNOLÓGICO
COMO INSTRUMENTO IMPORTANTE NA TOMADA DE DECISÃO: Um estudo da
Empresa Linx S. A.**

**RIO DE JANEIRO
2019**

THIAGO MARINHO GOMES VIANA

**A ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO SETOR TECNOLÓGICO
COMO INSTRUMENTO IMPORTANTE NA TOMADA DE DECISÃO: Um estudo da
Empresa Linx S. A.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em: Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Adjunto Claudio Marcos Maciel da Silva.

RIO DE JANEIRO

2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu pai, Edilson, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu, gesto que foi muito importante para mim.

Agradeço a minha mãe, Vera, que me deu apoio e incentivo nas horas difíceis.

Agradeço aos meus tios, Maria Helena e Alexander, que me incentivaram em todos os momentos ao longo da faculdade.

Agradeço a toda a minha família, que sempre depositou confiança em mim.

Agradeço aos meus amigos, em especial Leticia Fernandes e Mariana Trigo, que me deram todo apoio e carinho nos momentos complicados.

Agradeço aos meus companheiros de trabalho pelos ensinamentos que agregaram conhecimento importante para minha formação.

A todos que direta ou indiretamente me ajudaram ao longo da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi mostrar a importância das demonstrações contábeis como importantes ferramentas de gestão que dão suporte para tomada de decisão mais acertada nas empresas. Atualmente com um mercado altamente competitivo, é de grande importância que as organizações tenham controle sobre a sua situação. Desse modo a forma mais apropriada de controlar é fazendo a análise financeira dos demonstrativos contábeis para auxiliar na tomada de decisões. A escolha do tema deu-se pelo interesse em conhecer a importância das análises dos demonstrativos contábeis para a elaboração de medidas econômicas e financeiras como uma forma dos gestores utilizarem seus dados na tomada de decisão da empresa, pois sem essas informações de forma adequada e organizada a empresa encontra barreiras que impossibilita sua inserção, e principalmente quando a decisão precisa ser tomada com rapidez e segurança tornando o risco de erros ainda maior. A pesquisa está fundamentada nas concepções dos autores que fundamentam o tema em discussão, tais como COSTA (2010); CREPALDI (2001); MARION (2009); MAXIMIANO (2011); RIBEIRO (2002); SILVA, 2007 dentro outros. Foi possível observar a importância da aplicação dos demonstrativos contábeis na empresa Linx S.A, através dos dados encontrados em site de empresas de capital aberto, como suporte aos gestores na tomada de decisões para o melhoramento do planejamento dos orçamentos, realização de projetos futuros, refletindo no desempenho da empresa. Constata-se que o processo de análise dos demonstrativos contábeis são instrumentos que proporcionam aos gestores uma melhor compreensão do mercado de trabalho possibilitando ampliar a visão tendo a finalidade de assegurar os recursos desde os que são aplicados aos obtidos alcançados conforme as metas estabelecidas nas suas avaliações.

Palavras-chave: Empresas. Demonstrações contábeis. Tomada de decisão. Lucros.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 CONCEITUANDO CONTABILIDADE, O SURGIMENTO E SUA EVOLUÇÃO	7
2.1 OBJETIVO DA CONTABILIDADE	8
2.2 CONCEITOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE GERENCIAL	10
2.3 O PAPEL DO CONTADOR	12
3 DEFINIÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	14
3.1 O BALANÇO PATRIMONIAL- (BP)	14
3.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO- (DRE)	15
3.3 DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS- DLPA	15
4 O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO	18
4.1 A POTENCIALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	21
4.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	22
5 ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA LINX S.A DE TECNOLOGIA	28
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	28
5.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA	29
5.3 DEMONSTRATIVOS RESULTANTES DA EMPRESA	30
CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS	34
ANEXOS	36

1 INTRODUÇÃO

Com os avanços econômicos, as empresas na tentativa de permanecerem no mercado de trabalho sentiram a necessidade de expandir seus negócios, buscando mecanismos na contabilidade através de informações seguras.

Os demonstrativos contábeis são mecanismos de administração bastante significativos que apoiam as empresas na tomada de decisão, contribuindo significativamente no melhoramento da situação financeira das mesmas.

Os gestores das empresas quando não fundamentam a tomada de decisão acabam por desconsiderar as informações provenientes das análises das demonstrações contábeis.

Assim é possível perceber a necessidade cada vez maior da informação contábil nas empresas, independentemente de seu tamanho, seja através de controles gerenciais, planejamento e outras ferramentas que a contabilidade fornece que podem assim contribuir para melhorar a situação financeira das empresas.

O uso das análises das demonstrações contábeis permite ao gestor ficar ciente da situação econômico-financeiro da empresa. Dessa forma, possibilita a ele a capacidade de tomar decisões mais eficientes e eficazes, baseando-se nas informações adquiridas por esse processo contábil.

Os administradores de empresas quando não fundamentam a tomada de decisão, acabam por desconsiderar as informações provenientes das análises das demonstrações contábeis. Sem a informação de maneira adequada e organizada fica difícil para a empresa sobreviver às crises diante de um mercado exigente em que está inserida e, principalmente, quando a decisão deverá ser tomada com rapidez e segurança tornando o risco de erros ainda maior.

Nessa perspectiva a justificativa para escolha do tema deu-se pelo interesse em conhecer a importância das análises dos demonstrativos contábeis para a elaboração de medidas econômicas e financeiras como uma forma dos gestores utilizarem seus dados na tomada de decisão da empresa, pois sem essas informações de forma adequada e organizada a empresa encontra barreiras que impossibilite sua inserção, e principalmente quando a decisão precisa ser tomada com rapidez e segurança tornando o risco de erros ainda maior.

Ainda dentro do contexto percebe-se que as análises têm seu papel definitivo para dar suporte aos gestores na tomada de decisões, e diante de tantas incertezas,

a empresa que estiver bem estruturada com planejamento, organização, controles eficazes e, com uma contabilidade eficiente conseguirá sobreviver aos inúmeros desafios que crescem a cada dia.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância das demonstrações contábeis como importantes ferramentas de gestão que dão suporte para tomada de decisão mais acertada nas empresas.

A pesquisa está fundamentada nas concepções dos autores que fundamentam o tema em discussão, entre outros documentos importantes para elaboração desse trabalho.

O presente trabalho encontra-se estruturado em capítulos, sendo que o primeiro capítulo trata da contabilidade: surgimento, conceitos e evolução. O segundo destaca os demonstrativos contábeis. O terceiro aborda as análises contábeis. O quarto com a análise da empresa tecnológica de capital de giro aberto Linx. Por fim a conclusão da pesquisa.

Com este trabalho, espera-se colaborar com a compreensão do uso das análises das demonstrações contábeis permitindo gestores ficar ciente da situação econômico-financeiro da empresa, possibilitando a capacidade de tomar decisões mais eficientes e eficazes, baseando-se nas informações adquiridas por esse processo contábil.

2 CONCEITUANDO CONTABILIDADE, O SURGIMENTO E SUA EVOLUÇÃO

Uma das ciências que vem ganhando espaço no mundo empresarial dando suporte aos administradores é a contabilidade, porque tem uma representação muito importante para as organizações. Consiste como ferramenta para os negócios, como fonte de informações configurando-se como instrumento indispensável na tomada de decisão com informações técnicas, seguras e claras.

Tem evoluído muito nos últimos anos no âmbito da gestão de negócios através de planejamento estratégico, visando qualidade e cada vez mais incorporada na prestação de serviços contábeis.

Segundo Crepaldi (2011) conforme uma variedade de registros recontados das civilizações da antiguidade nota-se esboço de técnicas contábeis.

Como instrumento informacional a contabilidade é essencial para o crescimento, evolução e o sucesso da empresa porque além de estar diretamente relacionada com o seu desempenho, contribui para a maximização dos resultados positivos e a minimização das perdas.

Ludícibus & Marion (2003) colocam que a fase da Contabilidade do Mundo Antigo compreende desde os primórdios da história até aproximadamente o ano de 1200 d.C., e seus acontecimentos marcam o nascimento da Contabilidade.

Sabe-se que antigamente todos os processos relacionados a contabilidade eram feitos de forma manual e o processo era dificultoso e moroso. Atualmente percebe-se através da modernidade que as inovações tecnológicas chegaram para revolucionar esse campo de atuação e facilitar a vida dos empresários com informações precisas e urgentes, contribuindo para detectar perspectivas futuras para as organizações, englobando usuários internos quando externos

O governo como usuário externo estabelece políticas fiscais e serve de base para estabelecer a renda nacional e estatística semelhantes e os bancos que queiram conhecer os dados da instituição que lhes possibilite estipular a possibilidade da empresa em efetuar o pagamento dos empréstimos e os juros no vencimento correspondentes.

A medida que o tempo foi passando, as mudanças foram ocorrendo nas organizações e conseqüentemente elas sofreram dificuldades em se adaptar às novas exigências do mercado competitivo. Com isso os interesses dos gestores em

conhecer os dados contábeis cresceram no sentido de acompanhar a evolução da sociedade.

Segundo Marion (2009) na contabilidade existe ramificações que são adotadas em uma variedade de segmentos. Em contabilidade geral e financeira nos ramos de contabilidade comercial, industrial, pública, bancaria, hospitalar, agropecuária e securitárias.

Diante dessa estrutura citada pelo autor nota-se as exigências nas informações em que as instituições estão inseridas. Cada setor possui uma realidade e clientes diferentes, assim a contabilidade no seu ramo específico se estrutura a fim do cumprimento de sua missão.

Hoje em dia o governo utiliza-se da contabilidade para arrecadar impostos tornando-a obrigatória para as empresas. Contudo a contabilidade não serve apenas para cumprir as exigências do governo que é a emissão de guias para pagamentos de impostos, mas sim, para auxiliar os empresários na tomada de decisão correta para se manterem no mercado utilizando-se de escolhas eficientes e com eficácia.

Nesse contexto entende-se que uma empresa para manter-se organizada e equilibrada no mercado em que está inserida, precisa assegurar-se de que os dados que recebe do profissional que é responsável pela contabilidade seja confiável.

Sabe-se que a sobrevivência e o crescimento das empresas são consequências de um bom planejamento e uso de informações contábeis corretas. As informações que os sistemas contábeis fornecem favorecem o crescimento e a credibilidade da empresa.

2.1 OBJETIVO DA CONTABILIDADE

A Contabilidade configura-se como ferramenta importante em qualquer organização empresarial por propiciar aos gestores um conjunto de informações técnicas que podem ajudar no direcionamento do processo decisório das empresas.

Sabe-se que em toda organização é necessário uma série de fatores que contribuam para seu crescimento e dentro do planejamento estratégico deve haver objetivos traçados para o alcance do sucesso daquilo que a empresa almeja.

Na visão de Marion (2009) o objetivo da contabilidade pode ser estabelecido como sendo o de fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira

e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos a entidade objeto da contabilidade

Observa-se que o objetivo é amplo; e por ser tão importante nas empresas, deve ter um olhar cuidadoso dos gestores para que façam bom uso do serviço do contador, um profissional que seja habilitado e com o conhecimento necessário para apresentar formas e regras básicas que devam ser seguidas para um bom planejamento estratégico da empresa.

A contabilidade por ser uma ciência de grande amplitude que engloba uma série de processos que incluem às informações precisas e úteis às empresas, pode influenciar nas decisões econômicas, auxiliando os gestores na análise em relação ao impacto dos negócios, corrigindo suas avaliações anteriores de forma segura e real.

Qualquer empresa que deseja um maior desempenho e produtividade precisa de setores especializados, tais como a Contabilidade, Financeiro, Administrativo, Faturamento e Operacional, para evitar prejuízos e o fracasso nos negócios. Portanto de acordo com seus princípios, a contabilidade é uma ferramenta imprescindível para oferecer informações de grande utilidade para que a empresa possa tomar decisões internas e externas à empresa.

Em todas as atividades humanas precisamos tomar decisões e tais decisões precisam ser planejadas e são necessárias informações que servirão para embasar nossa ação para conquista de nossos objetivos.

Nas organizações esse processo não pode ser diferente, os gestores estão diariamente tomando decisões, buscando alternativas, obedecendo a critérios estabelecidos e optando por estratégias, mercados, produtos, processos, pessoas, preços, etc. Sem dúvida alguma, essa decisão envolvem investimentos, expansão ou redução de negócios/linhas de produtos etc., que necessitam de informações seguras e só pode ser com o auxílio da contabilidade.

A contabilidade geral de uma empresa implica em muitas operações que envolvem compras, vendas, gastos, investimentos e outro. E seu principal objetivo é o de fornecer informação fidedignas às empresas sobre sua posição financeira para tomada de decisão acertada.

A contabilidade por ser tão complexa e de grande utilidade em várias instituições é considerada com um instrumento direcionador das informações possibilitando aos gestores melhores condições de avaliação dos negócios. É regida

por princípios fundamentais que são: Entidade, continuidade, oportunidade, valor original, atualização monetária, prudência e competência.

2.2 CONCEITOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial tem grande importância dentro do âmbito empresarial porque é uma ferramenta que busca dar suporte aos gestores com informações que são coletadas através de dados que contribuirão para a tomada de decisão dentro da empresa.

Durante anos a contabilidade foi vista apenas como um sistema de informações tributárias; na atualidade, ela passa a ser vista também como um instrumento gerencial que se utiliza de um sistema de informação para registrar as operações da organização, formações necessárias para subsidiar o processo de tomadas de decisões e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle. (CREPALDI, 2011, p.3).

Por conta da evolução dos tempos as empresas precisam estar atentas às inovações. Portanto precisam de controles eficazes e de informações seguras sobre seus negócios para que possam ser adequados com operações certas no que concerne às novas situações de mercado.

Daí a importância de as empresas ficarem atentas a todos esses fatores para definir o planejamento como uma ferramenta administrativa pois através dela é possível perceber os reflexos futuros para a tomada decisão e o sucesso garantido de lucros.

Para Crepaldi (2011) as principais características do controle gerencial são: ter capacidade de prever problemas e estabelecer soluções; fornecer informações precisas; traduzir dados estatísticos para projetos futuros; ser ético e imparcial.

Torna-se importante a gestão verificar tais características e a partir da estrutura de informações que são recebidas através da contabilidade gerencial, as empresas consigam visualizar sua situação real, favorecendo o controle e o planejamento organizacional e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento.

Nota-se que as grandes empresas reconhecem a importância de utilizar-se das informações geradas pela contabilidade para o controle e tomada de decisões. Entretanto, as micro e pequenas empresas ainda não despertaram totalmente para esta realidade, o que tem sido um dos motivos apontados pelos especialistas para a

alta taxa de mortalidade dessas empresas nos primeiros cinco anos de funcionamento.

Devido a extrema competitividade no mercado atualmente para uma empresa sobreviver necessita da capacitação de compreender fatores adversos ou favoráveis e ter a capacidade de fazer mudanças rápidas e precisas para se adaptar as novas mudanças da atualidade. Logo a contabilidade precisa ser vista como fator primordial para orientação dos administradores para tomada de decisão acertadas.

A contabilidade e a linguagem dos negócios. Mede resultados das empresas avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para as tomadas de decisões. Através da estrutura de informações que são recebidas através da contabilidade gerencial, as empresas conseguem visualizar sua situação real, favorecendo o controle e o planejamento organizacional. (MARION, 2009, p. 24).

As empresas sofrem diversas influencias no meio em que se encontram, sejam elas econômicas, políticas, sociais, culturais e etc. As táticas e técnicas planejadas antecipadamente definirá a forma de gerenciamento adequado para que haja uma comunicação interna e externa, além de os gestores assumirem o papel esperado arcando todos os riscos e ameaças que aparecem no mercado competitivo.

Segundo Pereira (1999) o processo de gestão deve assegurar que a dinâmica das decisões tomadas na empresa conduza-a efetivamente ao cumprimento de sua missão, garantindo-lhe adaptabilidade e o equilíbrio necessário à sua continuidade.

Desse modo, o gerenciamento pode ser entendido como um conjunto de ferramentas que são capazes de conduzir a entidade ao resultado desejável, assegurando as decisões tomadas, de acordo com o plano estratégico.

As ferramentas da controladoria são utilizadas nos setores da entidade para que sejam alcançadas metas e para o auxílio na tomada de decisão por parte da gestão, fortalecendo a ideia da importância da controladoria na busca dos resultados da organização.

Diante disso verifica-se que a função da controladoria mediante a atuação na empresa, que é fornecer aos gestores uma visão ampla, através das técnicas e métodos realizados, com o intuito de auxiliar no processo decisório.

Algumas empresas utilizam as ferramentas da controladoria como um facilitador, tornando-a parte da rotina da entidade, com o intuito de dar suporte nas informações repassadas à direção através de relatórios, além de funcionar como

instrumento gerencial da entidade executando o controle de todos os setores e transações para o alcance de metas e no auxílio da tomada de decisão, que auxiliam os gestores a decidir o caminho que a organização ira seguir.

As inovações no mundo empresarial fazem com que a competição esteja cada vez mais acirrada, exigindo que empresas se adaptem rapidamente a elas. Por isso precisam estar preparadas para muitos desafios que só podem ser acompanhados se abolirem os conceitos tradicionais de administração para usar novas mudanças e novos conceitos.

Daí a importância das empresas ficarem atentas a todos esses fatores para definir o planejamento como uma ferramenta administrativa pois através dela é possível perceber os reflexos futuros para a tomada decisão e o sucesso garantido de lucros.

2.3 O PAPEL DO CONTADOR

Após as empresas ampliarem seus negócios houve a necessidade de se ter um controle maior na empresa como um todo. Para desempenhar essa função surgiu o profissional de Contabilidade que assumiu essa função e desafio em atender essa diversidade de segmentos dentro das informações contribuindo com um gerenciamento eficaz nas atividades e agrupamento de informações importantes da empresa.

Os contadores se tornam peças fundamentais no processo de soluções de problemas, não sendo responsáveis ao tomar decisões, mas por apresentar levantamentos de informações verídicas que se torna interessantes e avaliadas que geram tomar as decisões que mais seja eficaz para a empresa.

São através dessas informações contábeis que a empresa desenvolve seu planejamento tributário se utilizando de balanços e demonstrativos, possibilitando uma análise detalhada na evolução da instituição, despesas, lucros e rentabilidade. Os benefícios que o contador acaba assumindo nessa função favorece a sociedade administradora de correr menos riscos havendo um melhoramento no destino dos recursos e a habilidade de aprender a lidar com o processo de mudanças, criando as melhores ideias.

Nos relatórios apresentam dados válidos, números que meçam as quantidades pertinentes para a decisão a ser tomada. Muitos administradores querem que o contador faça recomendações sobre a decisão apropriada, apesar de a escolha final sempre ser do executivo de linha. (VASCONCELOS, 2001, p.11).

O contador encontra uma grande demanda geradas de uma diversidade de fontes tais como o governo, a legislação tributária, instituições financeiras, quando a empresa precisa recorrer à fonte de origem externa de financiamento ou empréstimo; aos sócios, acionistas e proprietários de quotas societárias, além dos administradores, diretores e executivos incumbidos de tocar a administração das empresas.

Já o Contador gerencial, arca com o entendimento das noções de risco, incerteza, custo de oportunidade, e com isto, entra no pricing de produtos e serviços munidos de instrumentos poderosos como as análise econômico-financeira, assim atualmente os contadores são chamados de braço direito dos administradores no processo de tomada de decisão.

3 DEFINIÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis caracterizam-se como relatórios que informam a situação patrimonial e financeira de uma empresa de um determinado período aos seus usuários, para tomada de decisões, sendo, portanto, importante que seus dados sejam confiáveis a fim de demonstrar a realidade da empresa.

Com o aumento gradativo da competitividade entre empresas, é necessário que os gestores estejam munidos de ferramentas que possam lhes garantir sua permanência nesse mercado tão disputado. Portanto o estudo das demonstrações contábeis torna-se cada vez mais necessário para o sucesso do negócio.

Os dados iniciais adquirem-se da contabilidade, sendo submetidos a evidenciar de fato e periodicamente uma gama de procedimentos contábeis inseridos nas atividades da empresa, envolvendo demonstrações dos resultados obtidos durante um prazo determinado, possíveis alterações em seu patrimônio líquido. (MATARAZZO, 2010, p. 82).

É a partir das informações fornecidas pela contabilidade que é possível estabelecer metas, tomar decisões com um grau mínimo de risco e gerar bons resultados, que é fundamental. Portanto informações precisas demonstram a real situação econômica e financeira da empresa. A situação econômica, diz respeito à geração de resultados, já a situação financeira refere-se à disponibilidade de recursos.

As Demonstrações Contábeis analisadas de forma correta trazem informações sobre a situação financeira e econômica, que são úteis, confiáveis e eficazes. Auxiliam os gestores nas múltiplas decisões a serem tomadas no cotidiano das empresas, facilitando adentrar nesse mercado munido de competitividade e modificações frequentes.

Cabe a cada gestor procurar informações no que se referem a tais demonstrações para administrar com segurança e evitar que riscos aconteçam no sentido de atrapalhar os negócios.

3.1 O BALANÇO PATRIMONIAL- (BP)

É considerado uma das principais declarações financeiras de uma empresa, pois, é composto de um conjunto de relatórios que compõe as demonstrações contábeis das mesmas.

De acordo com Moura (2009, p. 87) é a demonstração destinada a evidenciar, quantitativa e qualitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da empresa. O balanço Patrimonial deve compreender todos os bens e direitos, tantos tangíveis (materiais) como intangíveis (imateriais), as obrigações e o Patrimônio Líquido da empresa, levantados a partir dos resultados contábeis no seu livro Razão.

Assim, o BP destina-se a refletir a posição dos bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido da empresa em um determinado momento, ele retrata uma posição estática, dos dados, podendo mostrar resultados quantitativa e qualitativamente.

3.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO- (DRE)

De acordo com Moura (2009, p. 87) é uma demonstração contábil dinâmica, que tem como finalidade expor a seus usuários, como é formado o resultado líquido em um exercício. Nada mais é, que todas as despesas, deduzidas de todas as receitas, porém existem vários tipos de receitas, como também vários tipos de despesas.

São apurados segundo o princípio contábil do regime de competência, que diz respeito sobre, as receitas e despesas que devem ser incluídos na apuração do resultado do período que ocorrem independente do recebimento ou pagamento. É um demonstrativo obrigatório para fins comerciais e fiscais. Elaborados também mensalmente para fins administrativos.

A utilização e entendimento da DRE por parte dos administradores permite verificar o fracasso da empresa, verificar se as receitas estão maiores que as despesas, pois caso contrário poderá comprometer a permanência da empresa no mercado. É através desse demonstrativo que a administração consegue tomar medidas corretivas, antes que o problema se agrave.

3.3 DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS- DLPA

Nesta demonstração, apenas uma parte do lucro líquido é distribuída para os proprietários da empresa, a maior parcela normalmente é retida na empresa e revestida no negócio. A destinação do lucro líquido entre os proprietários ou o revestimento na própria empresa será evidenciada na Demonstração de Lucros ou

Prejuízos Acumulados (DLPA), antes de ser indicada no BP. A DLPA explica os motivos da variação existente entre o lucro apresentado na DRE e o evidenciado no BP, ou seja, a trajetória percorrida pelo lucro líquido de exercício. Segundo o livro do CRC RS Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (2010, p. 60). Esta demonstração tem seu objetivo definido pela Norma Brasileira de Contabilidade: A DLPA é um relatório contábil destinado a evidenciar, num determinado momento, as mutações ocorridas nos resultados acumulados da organização.

3.4 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – (DMPL)

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) é uma demonstração mais completa e abrangente, já que evidencia as mudanças em natureza e valor de todas as contas do Patrimônio Líquido (PL) durante o exercício social, incluindo a formação e utilização das reservas não derivadas do lucro. Na verdade, a DLPA é parte da DMPL, pois esta última tem como objetivo evidenciar as transformações em todas as contas do Patrimônio Líquido ocorridas entre dois períodos. Como Lucros ou Prejuízos Acumulados se referem ao Patrimônio Líquido está incorporado na DMPL. (COSTA, 2010)

As informações geradas pela DMPL são relevantes para os gestores, pois podem acompanhar a evolução e as destinações dadas a seu capital.

3.5 DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é um instrumento de controle, planejamento e gerenciamento que permite ao gestor evidenciar as entradas e saídas dos recursos que alteram o saldo da conta caixa.

Moura, (2009, p. 87) define as DFC como uma demonstração sintetizada dos fatos administrativos que envolvem os fluxos de dinheiro ocorridos durante um determinado período, devidamente registrados a débito (entradas) e a créditos (saídas) da conta Caixa. A DFC é uma demonstração que mostra os fatos administrativos que envolvem dinheiro. Define-se, portanto que a DFC compreende a movimentação de débitos e créditos de dinheiro da empresa.

3.6 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A principal finalidade da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é evidenciar de forma simples, os valores correspondentes à formação e distribuição da riqueza gerada pela empresa em um exercício. Por considerar diferentes perspectivas a DVA é uma ferramenta de suma importância para os administradores, pois possibilita a análise e avaliação de todos os setores da empresa, bem como sua reflexão nos ambientes sociais.

Marion (2012, p. 59) afirma que a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) surgiu com o objetivo de fornecer a todas as partes envolvidas e seus interessados as informações necessárias para tornar o processo transparente.

3.7 BALANÇO SOCIAL- (BS)

O Balanço Social - (BS) é um documento pelo qual a empresa apresenta dados que permitem identificar o perfil da atuação social da empresa durante o ano. Segundo Nunes (2000, p. 45) o balanço social é um documento que reúne um conjunto de informações sobre as atividades da empresa orientadas para melhor gestão dos recursos humanos, naturais e das relações com o seu público externo.

3.8 USUARIOS DA ANÁLISE DE BALANÇOS – (UAB)

A análise de balanço– (UAB) não se limita só no crescimento da empresa, mas também permite aos seus usuários a visão da estratégia dos seus planos, avaliarem o futuro da empresa as suas limitações e potencialidades. Com isso a importância é grande para quem vai ter uma relação com empresa, como fornecedor, acionista e funcionário.

Segundo Matarazzo (1998) a análise de balanço permite uma visão da estratégia e dos planos da empresa analisada; permite estimar o seu futuro, suas limitações e suas potencialidades.

É de primordial importância, portanto, para todos que pretendem relacionar-se com uma empresa, quer como fornecedores, financiadores, acionistas e até como empregados.

4 O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

O processo de tomada de decisão é tido como complexo, visto que seus efeitos poderão gerar consequências tanto positivas quando negativas, mesmo que tenha sido de forma responsável e analisada a melhor solução nem sempre haverá sucesso.

Segundo Ludícibus (2007) com ajuda da contabilidade o processo de tomada de decisão utiliza-se de seus instrumentos de coleta de todas as informações econômicas verificando monetariamente, registrando e condensando em forma de relatórios ou pode meio de comunicados, que contribuem profundamente na tomada de decisões.

No cotidiano de todas as pessoas é importante a tomada de decisão, sendo as vezes necessário muito cuidado, pois sendo, ela mal tomada pode causar prejuízos para a vida toda.

Portanto, dentro de uma empresa não é diferente, surgem situações pelo quais os responsáveis, sendo eles os administradores, gestores, tomam decisões que quase sempre todas são importantes, pois, elas serão o resultado do sucesso do negócio. Sendo essas decisões, um prazo com fornecedor, preço de um produto, quantidade de material para estoque, se produzir mais ou produzir menos etc.

Para Marion (2009) A contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomada de decisões.

Portanto é observado que se um gestor não estiver atento a esses detalhes, acontece que várias empresas principalmente de pequeno porte fecham com dois anos de vida, devido a uma má gestão, falta de relatórios sem dados confiáveis e recursos que muitas das vezes são escassos.

É importante ressaltar que é imprescindível que o gestor da empresa nunca se descuide de uma ferramenta tão necessária na condução dos negócios que é a contabilidade, pois, através dela pode-se evitar muitos danos, ou seja o fracasso nos negócios.

Schmidt (2007) aponta alguns fatores como sucesso neste processo: O negócio da entidade; As principais crenças e valores dos controladores; A real missão da entidade; A visão de futuro que deverá ser buscada pelos gestores; Interessados externos para a tomada de decisão:

- Investidores: Pois é através dos relatórios contábeis que pode identificar a situação financeira da empresa, mostrando a capacidade da empresa se gera lucro ou prejuízo;
- Fornecedores: Os relatórios são usados para mostrar a capacidade de pagamento da empresa;
- Bancos: Usam os relatórios para aprovar empréstimos, limites etc.;
- Governo: Usam os relatórios para arrecadação de impostos;
- Sindicatos: utilizam os relatórios determinar a produtividade do setor; Entre outros interessados estão os clientes, CRC, concorrentes e etc.

Conforme Stoner e Freeman (1999) a tomada de decisão representa o modo de identificação da problemática, especificando e selecionando série de ações com finalidade de resolução.

Assim esse processo decisório compõe a análise das alternativas em decorrência a melhor alternativa. Dentro desse mesmo contexto Stoner e Freeman (1999, p. 182) analisa a ideia de que os gestores são detentores dos problemas, surgindo ainda a imagem de administradores que permanecem atrás de uma mesa de forma calma tomando as decisões de acordo com cada problema surgido.

Contudo esses problemas acarretam uma série de consequências no sistema da empresa, tencionando atitudes resolutivas qualitativamente e conduzidas a cada questão.

Entretanto a função do administrador fundamenta-se em um processo constante de decisões dentro da empresa, desde as deliberações programadas quanto as não programadas. Ao ser estabelecido o problema, volta-se a atenção do gestor em encontrar a resolução mais adequada, a fim de atingir de forma efetiva o sucesso da questão.

Stoner e Freeman (1999) explicam que, não há uma abordagem garantida do administrador que garanta a tomada de decisão certa, contudo os administradores que se utilizam de uma abordagem racional, inteligente e sistemática se aproximam de encontrar a solução mais adequada e de qualidade.

O processo resultante da tomada decisória direciona-se a eficácia e eficiência do resultado final, dessa forma envolve etapas desde análise da situação, criação de alternativas, avaliação, seleção das melhores implementação e monitoramento para execução.

Entretanto, o gestor necessita dispor de um sistema de dados que lhe garantam uma maior segurança para atingir o resultado esperado, permitindo seu alcance dos objetivos da instituição.

Assim sabe-se que as informações exercem um papel essencial no processo de tomada de decisões, pois os dados devem ser atualizados e seguros para que os administradores façam comparativos, análises, podendo se direcionar um planejamento estratégico e concretiza-lo amparados pelas informações da empresa.

Nesse contexto Catelli (1999, p. 317) afirma, os gestores dependem completamente dos recursos de informação que chegam a ele nesse processo de tomada de decisão, pois esses dados são a matéria prima para a conclusão de suas decisões.

Cassaro (2001, p. 40), também ressalta que os sistemas de informações possibilitam adequar comandos, controle e coordenação do ciclo gerencial.

Diante das falas dos autores entende-se que o ciclo gera o processo decisório de um, visto que as informações existentes adequadas para cada fase têm um resultado de fundamental importância no desenvolvimento da organização.

Assim as organizações que possuem um sistema aberto precisam de informações gerais para que o gestor tenha mais garantias na deliberação de ações, facilitando o conhecimento dos ambientes externo e interno, dando com isso oportunidades para permanência do sistema no mercado globalizado diante de uma economia dinamizada e ativa.

Corbett (1997, p. 22), ressalta que toda organização necessita de um sistema de informação para orientar e motivar seus administradores traçarem o direcionamento de metas que possuem.

Nessa perspectiva para que os gestores tomem atitudes mais adequadas esses sistemas de informações devem lhe fornece suporte para que possa analisar as melhores alternativas, dando a possibilidade de executar um desenvolvimento no seu planejamento com desempenho, comparando seus objetivos e metas em todas as etapas. Os gestores devem concentrar esforços em direção de aproximação cada vez mais dessas metas.

Em geral as empresas ao verificar a dimensão que a contabilidade pode contribuir para o seu sucesso, devem tomar como medida importante a implementação de um sistema de informações adequado que possa lhe garantir segurança nos negócios no processo decisório.

Para Maximiano (2011) ao abrir uma empresa não basta apenas ter um espírito empreendedor, técnica e capital. Existem um complicado procedimento legais e burocráticos. Sendo umas das primeiras medidas procurar com cautela um contador.

Nesse sentido é recomendável a escolha de um bom profissional com experiência nesse ramo para tomar as providencias necessárias para que o processo de abrir uma empresa aconteça na legalidade evitando descontinuidades.

Conforme Davis (1988 apud DUTRA, 2008) existem vários fatores que influenciam as organizações:

- Fatores gerenciais: lucros, desempenhos, qualidade, potencial de crescimento;
- Considerações informacionais: confiabilidade, fontes, segurança, disponibilidades;
- Fatores externos: dinâmica de mercado, competição, questões legais, regulação;
- Fatores organizacionais: estrutura, política, imagem, conhecimento;
- Fatores operacionais: recursos, habilidades, custos.

Estes fatores também podem ser explicados pelo sistema aberto, para melhor compreensão se entende como um grupo de partes que permanecem em interação umas às outras se relacionado com meio ambiente externo.

Esses conceitos consequentemente são avaliados pelo sistema administrativo, junto a concepção da empresa adotando um sistema aberto, pois dentro do ponto de vista destaca-se o ambiente que faz parte o contexto da empresa que precisa ter dinamismo para que o sistema organizacional tenha respostas eficazes às pressões ocorridas nas mudanças contínuos e veloz do ambiente.

No entanto, alguns desses fatores tornam limitante a deliberação de determinada ação, à proporção que essa limitação é removida, a organização administrativa chega no seu propósito aumentando a eficiência. (SIMON, 1979).

Por exemplo, os fatores que determinam o nível de eficiência de uma organização administrativa são resultado da capacitação em executar dentro dos limites do processo decisório de forma coerente.

4.1 A POTENCIALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os documentos contábeis que tem objetivo a equiparar os dados sobre o cenário em que se encontra a empresa desde os patrimônios quanto o financeiro por

um determinado tempo, dando suporte aos que necessitam de informações contábeis para oferecer meios de avaliação e decisão de forma que mantenham a sustentabilidade no mercado de negócios.

Segundo Allee e Yohn (2009) os demonstrativos também são uteis para concessão do crédito servindo de base os relatórios apresentados. Assim os fatores determinantes para essa promoção de crédito se devem a condições sólidas e forte na área financeira e permanência de auditorias externas da instituição. Logo os dados contábeis são necessários serem repassados claramente e verídicos a fim de que se possa realizar uma avaliação mais precisa da instituição e atender o objetivo dentro na estrutura da empresa.

Através desse contexto da contabilidade pode-se avaliar as potencialidades dessas informações que além de permitir comparar a disposição do valor contábil no passado e no futuro. Ao conhecer essa tendência facilita compreender o mercado e avaliar as melhores decisões a serem tomadas em determinação ao conjunto contábil.

Saporito (2005) afirma que com relação à quantidade de tempo utilizada para realizar uma análise dos demonstrativos será mais visível e garantido de sua aplicação.

Conforme a análise em uma série de tempo compreende a realidade das empresas nesse período e analisar o crescimento ou declínio das empresas podendo fazer comparativos das metas e objetivos entre ela identificando as oscilações ocorridas nos preços de suas ações.

Outros usuários interessados nessas informações são os de instituições financeiras fornecedoras de créditos são as instituições de créditos que promove financiamento para as empresas que melhor se comportarem no mercado de trabalho sendo um ótimo investimento e crescimento econômico.

Para melhor adequação e interpretação dos demonstrativos se utilizem de técnicas de análise vertical que se direciona a evolução e análise horizontal que analisa as contas em uma variação de tempo que auxiliam os usuários desenvolvendo as potencialidades do processo contábil.

4.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Uma das estratégias utilizadas na contabilidade para avaliar o andamento das empresas são as análises dos Demonstrativos Contábeis que através de uma

decomposição, comparativos e interpretações obtém dados capacitando gestores de verificar a situação em aspectos econômicos, patrimoniais e financeiros, sendo avaliados como um todo ou em períodos de tempo.

Conforme Ludícibus (2007), essas técnicas de coleta de dados servem de auxílio no cotidiano das empresas no processo de tomada de decisões e métodos se adequando ao mercado de trabalho. Diante disso, nota-se que as análises contábeis direcionam esse processo decisório verificando os aspectos que constitui os demonstrativos financeiros e os valores para a empresa.

Visto isso, as demonstrações contábeis são apresentadas, conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC n^o 1.285/10, como uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da entidade.

Segundo o CFC, em sua Resolução n^o 1.255/09. Essas demonstrações são definidas como Conjunto Completo de Demonstrações Contábeis a serem apresentadas pelas pequenas e médias empresas. Por meio das demonstrações, o analista de balanços realizará a extração de números a serem utilizados como base para sua análise.

Nesse sentido, Oliveira, Muller e Nakamura (2000) afirmam que esses números são entendidos como dados para a iniciação ao processo de análise e que por isso as demonstrações devem ser fidedignas, pois não há sentido algum em se utilizarem índices financeiros para a tomada de decisões se os dados eventualmente não forem confiáveis.

Os estudiosos ainda comentam que as pequenas empresas podem utilizar a análise para verificar seu desempenho e compará-lo com o de outras empresas do mesmo ramo, tornando assim suas decisões mais seguras e fundamentadas.

Matarazzo (1998) afirma que a análise tem por objetivo extrair informações das demonstrações para a tomada de decisão. Assegura ainda que por meio da análise podem-se transformar dados em informações úteis para o usuário, dizendo também que quanto melhores forem as informações, mais eficiente serão.

Perosa e David (2014) alertam sobre a importância tanto de o administrador fornecer os dados corretos e deixar o contador a par sobre a situação real da empresa como de o contador manter atualizadas as demonstrações de acordo com o que pedem os órgãos reguladores. Essa situação é essencial para que as demonstrações

contábeis reflitam a realidade da empresa e para que sua análise possa ser utilizada corretamente.

De posse das demonstrações emitidas pelo contador, o analista deverá iniciar seu trabalho seguindo alguns passos para que o resultado alcance sua finalidade principal, que é bem informar os usuários.

Os indicadores Econômicos e financeiros são índices baseados em dados relacionados a economia e finanças de uma empresa declarada valores, taxas, tempo, entre outros que consistem em estabelecer uma logística proporcionando uma medição da situação financeira da empresa.

Conforme Rios (2010) para se fazer análise dos demonstrativos necessita de um grupo de índices.

Esses indicadores são atribuições do ponto de vista da administração em que acompanharam as atividades, patrimônios e rentabilidade da empresa. Com esses elementos que representam as análises de balanço, são calculados em busca de números que contribuam para o processo de entendimento da situação real da empresa em seus aspectos gerais, ou seja, financeiros, patrimoniais e de rentabilidade.

A destinação dos indicadores econômicos financeiros é esclarecer a colocação atual da instituição, podendo interferir nos acontecimentos futuros caso a determinada descoberta dos indicadores gerarem consequências. Sendo assim, os gestores terão condições de resolverem algum problema detectado financeiro, patrimonial ou de rentabilidade podendo mudar essa situação e minimizar a tal diversidade.

Os índices que refere-se ao financeiro são os indicadores de liquidez ou indicadores de capacidade de pagamento e endividamento, já dos econômicos são os ligados a rentabilidades, assim a análise de liquidez apresenta a competência de pagamento da empresa, ou seja, a empresa tem capacidade de liquidar compromissos financeiros com terceiros, há um curto ou longo prazo. (MARION, 2009, p.22).

Os indicadores de liquidez são indicadores do balanço patrimonial que mostra as condições em que a instituição tem em saldar suas dívidas apresentando sua estrutura de endividamento.

Esses indicadores são conhecidos por estáticos que se modifica em momentos seguinte e são divididos em liquidez corrente, liquidez seca, liquidez geral e endividamento.

Na liquidez corrente segundo Marion (2009), consta a faculdade financeira da empresa em pagar seus credores através de fundos do ciclo operacional, confrontando a relação ativa em detrimento a passiva. Já o índice de liquidez seca aponta o tempo a curto prazo em que a empresa teria em efetuar seus compromissos financeiros com os recursos ativos circulantes sem usar os dos estoques. Na liquidez geral apresenta o controle financeiro a longo prazo do investimento e sua possibilidade de pagamento, utilizando de tudo em que a empresa converterá a curto ou longo prazo.

Iudícibus (2007), relata que análise do capital ou endividamento mostra os indicadores usando as análises das fontes de recursos alcançados pela entidade. Está relacionado aos capitais de próprio recurso ou de terceiros totalizando o que a empresa contém apresentados os custos financeiros de curto e longo prazo.

Nos indicadores de atividade procura mostrar o dinamismo operacional da entidade nos seus aspectos gerados dos Balanço Patrimonial e nos Demonstrativos de Resultados. Eles são medidos na relação do produto das transações com o saldo constante do balanço em torno de seus elementos resultantes do capital de giro próprio da empresa, refletindo as políticas administrativas de fluxo em caixa, ou seja, indicadores que ressalta a produtividade dos ativos, se dividindo em: Indicadores de Prazo Médio de Recebimento, Prazo Médio de Pagamento, Giro do Estoque e Giro do Ativo.

Já os indicadores de rentabilidade são as análises dos lucros e rentabilidade com objetivo de examinar o comportamento nos vários tipos de investimentos, proporcionando uma conclusão de modo geral ou em comparação de terceiros.

4.3 ETAPAS DO PROCESSO DE ANÁLISE

Como ponto de partida para o entendimento da realização da análise das demonstrações de determinada entidade, foi adotado o processo de análise de balanços que, de acordo com Ribeiro (2002), é realizado em sete etapas:

Etapa 1 - Exame e Padronização das Demonstrações Financeiras: nessa etapa, as demonstrações são examinadas e padronizadas. Conforme citado anteriormente, são diversas as demonstrações geradas pela contabilidade. Dependendo do nível de detalhamento que se deseja obter por meio da análise, pode-se realizar um trabalho mais ou menos profundo.

É de extrema importância que, ao selecionar tais demonstrações para posterior exame e padronização, seja verificado se as informações que as contêm são fidedignas. Para isso, Marion (2009) destaca que é preciso averiguar a credibilidade das demonstrações por meio do parecer da auditoria e que, caso não seja possível, deve-se realizar a análise com uma dose de conservadorismo, pois essas demonstrações podem não refletir a realidade das empresas, principalmente as de pequeno e médio porte.

Quanto à padronização, Ribeiro (2002) diz que é realizada a fim de proporcionar maior comparabilidade entre as demonstrações analisadas de diferentes entidades. Segundo o autor, nela são realizados a decomposição e o exame minucioso de cada elemento que compõe as demonstrações com a finalidade de atender à padronização estabelecida pela Lei nº 6.404/76.

A exemplo da padronização, podemos citar a conta Bancos, em que é preciso fazer a conciliação bancária, bem como verificar em quais bancos a empresa possui contas correntes.

Etapa 2 - Coleta de Dados: a extração de dados das Demonstrações Contábeis é crucial para que seja realizada a análise. Nela, retiram-se os valores totais ou parciais de acordo com o cálculo que será realizado a análise. Feito isso, podem-se aplicar tais valores às formulas escolhidas pelo analista para que seja dada continuidade ao processo.

Etapa 3 - Cálculos dos Indicadores: o cálculo de quocientes (ou índices ou indicadores) está relacionado com os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, que são os geralmente mais utilizados pelos analistas. Já os coeficientes se relacionam com a Análise Vertical, também conhecida como Análise por Coeficientes. E, por último, temos o cálculo dos números índices que se relaciona com a Análise Horizontal, também conhecida por Análise por Meio de Números Índices.

Etapa 4 - Interpretação de Quocientes: a interpretação de quocientes é realizada de duas formas: Isolada, que evidencia o resultado do cálculo dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade geralmente os mais usados referentes ao período que se está analisando; e interpretação conjunta, que evidencia os mesmos indicadores, mas dessa vez com base em dois ou mais exercícios financeiros. Importante destacar que, para uma melhor comparação entre os índices

dos períodos e também para prever uma tendência futura desses índices, geralmente são utilizados de três a cinco exercícios, sendo o três mais comum entre os analistas.

Etapa 5 - Análise Vertical/Horizontal: assim como a interpretação de quocientes, as de coeficientes (Análise Vertical) e de números índices (Análise Horizontal) são realizados de forma isolada e conjunta.

Etapa 6 - Comparação com Padrões: de posse da interpretação dos quocientes, é preciso confrontar os chamados Quocientes Padrão para verificar se estes resultados satisfazem a atual situação financeira e econômica da entidade. Importante salientar que esse confronto deverá ser realizado entre entidades que possuam o mesmo ramo de atividade e que estejam situadas na mesma região, para que se possa fazer uma comparação mais próxima da realidade de cada ramo.

Ribeiro (2002) destaca ainda que Quocientes Padrão são os quocientes alcançados com maior frequência por empresas que exercem o mesmo ramo de atividade e atuam em uma mesma região.

Etapa 7 - Relatórios: por fim, o analista deverá apresentar um relatório com as conclusões que obteve por meio do resultado da análise dos quocientes, coeficientes e números Índices. Tal relatório deverá ser escrito de forma clara a fim de ser inteligível por leigos. As etapas que antecedem o relatório servirão de suporte para ele.

O relatório é o documento que servirá, juntamente com as demonstrações e toda sua análise, de base para a tomada de decisão do administrador, bem como o restante dos usuários internos e externos poderão utilizar as informações deste documento. Salienta-se a importância de tal documento e o cuidado na sua preparação, pois seus resultados terão grande valia para a entidade analisada.

5 ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA LINX S.A DE TECNOLOGIA

Atualmente com um mercado altamente competitivo, é de grande importância que as organizações tenham controle sobre a sua situação. Desse modo a forma mais apropriada de controlar é fazendo a análise financeira dos demonstrativos contábeis para auxiliar na tomada de decisões.

Foi realizada uma pesquisa na empresa de capital aberto Linx S.A do setor tecnológico de informática, com a finalidade de averiguar a importância da análise financeira. Utilizou-se gráficos e tabelas pesquisados no site Fundamentos e Bovespa para uma análise completa dos resultados contábeis da organização e seu impacto no mercado onde está inserida. Assim, foram analisados os resultados da empresa Linx S.A de Tecnologia.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Linx S.A teve início em 2004, na cidade de São Paulo. Em 1985, a empresa já trilhava caminho através do Sr. Nércio Fernandes, atual presidente do Conselho de Administração da empresa, que havia fundado a Microserv Comércio e Consultoria Ltda com outros empreendedores.

A atuação da Linx S.A está voltada em tecnologia para o varejo. A empresa tem liderança no mercado de software de gestão, possui 41,3% de market share do mercado varejista, de acordo com o 'International Data Corporation – IDC'.

É uma empresa de capital aberto, desde 2013 mais de 3 mil colaboradores 15 escritórios no Brasil e presença em 7 países da América.

A missão da Empresa é tornar o varejo mais rentável, competitivo e sustentável por meio da tecnologia. A visão é ser a escolha natural em software e serviços para o varejo. E defende os seguintes valores: Seguir os princípios da ética e as boas práticas de governança corporativa; Prezar pelo respeito, reconhecimento e desenvolvimento das pessoas; Ter na essência a construção de relacionamentos duradouros; Ser empreendedores e inovadores; Valorizar a qualidade aliada à simplicidade e praticidade; Exercer responsabilidade socioambiental.

Nos últimos anos ganhou várias premiações. E está entre as 1000 maiores do ranking Valor 1000 em 2018.

5.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA

No Balanço Patrimonial foram observados os Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido da empresa Linx S.A do setor tecnológico de informática, referente a primeiro trimestre de 2019.

Dados Balanço Patrimonial			
Ativo	1.748.860.000	Div. Bruta	330.860.000
Disponibilidades	463.184.000	Div. Líquido	-132.324.000
Ativo Circulante	700.489.000	Patrim. Líq	1.076.510.000

Quadro 1: Balanço Patrimonial 2019

Fonte: FUNDAMENTUS - Invista consciente

De acordo com os dados do Balanço Patrimonial a Empresa Linx S.A apresenta o Ativo de R\$1.748.860.000, sendo o Ativo Circulante de R\$ 700.489.000 e o patrimônio Líquido em R\$1. 076.510.000.

O referido Demonstrativo Financeiro mostra a atual realidade econômica da empresa, possibilitado ao gestor uma análise mais criteriosa, dando suporte para observar condições de pagamento de dívida, aumento do capital e possível falência. Através conhecimento desta situação, existe a possibilidade de busca de medidas para tomada de decisão, de forma a sanear dificuldades que promovam o crescimento e a sobrevivência da empresa no mercado. Essas decisões podem ser embasadas através de informações técnicas que sejam confiáveis e sem riscos.

Balanço Patrimonial - Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
Ativo Imobilizado, Investimentos e Intangível	1.033.809	923.907
Ativo Total	1.748.860	1.647.676
Patrimônio Líquido	1.076.515	1.057.209
Patrimônio Líquido Atribuído à Controladora	1.076.515	1.057.209

Quadro 2: Balanço Patrimonial 2018 / 2019

Fonte: Bovespa

Ao comparar o Quadro do Balanço Patrimonial Consolidado, em relação ao trimestre de dezembro de 2018 até março de 2019 observa-se que os valores aumentaram.

Fazendo uma análise mais detalhada no Anexo 01 do Balanço Patrimonial, o Ativo circulante diminuiu de forma leve do último trimestre do ano de 2018 de 708.827 para o de 2019 em 700.489. No ativo Realizável a Longo Prazo, a empresa não sofreu muita variação, de 14.942 no final do ano de 2018 para 14.562 de 2019. Observou na análise do Passivo Circulante um aumento de 220.700 para 244.218.

Houve aumento de 74.272 em 2018 para 75.248 no primeiro trimestre de 2019, no imobilizado.

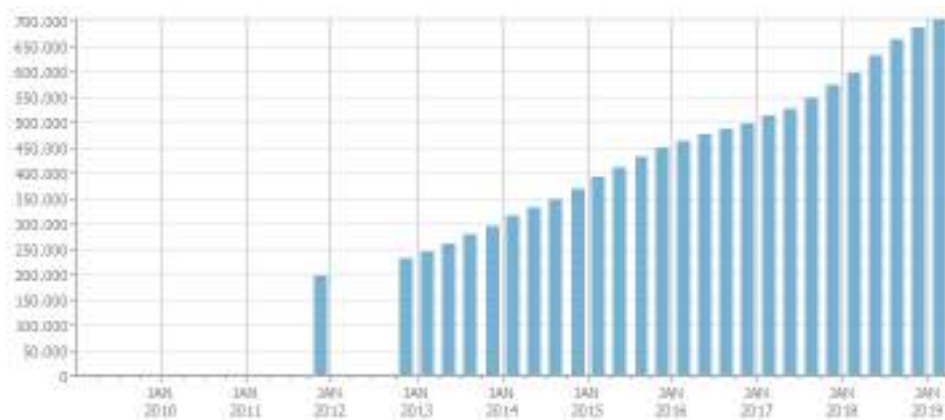
O total do Patrimônio Líquido difere dos demais apresentando 1.116.848 em setembro de 2018, encerrando o ano com uma queda para 1.057.209, avançando em crescimento em 2019 com o valor de 1.076.515 do Balanço Patrimonial. Com isso nota-se que a empresa se mantém estável.

De acordo com a análise a empresa possui uma Reserva de Capital de 372.176 e Reserva de Lucro atualizadas em 202.034 referente a data de 31/03/2019. Portanto, conclui-se que a curto prazo a empresa consegue saldar suas dívidas.

5.3 DEMONSTRATIVOS RESULTANTES DA EMPRESA

Nos Demonstrativos Resultantes pode-se analisar a Receita Bruta de vendas ou serviços, receita líquida, despesas, lucros e prejuízos do período entre outros. Segue abaixo o gráfico apontando a Receita Líquida da Empresa Linx S.A.

GRAFICO 01: Receita Líquida

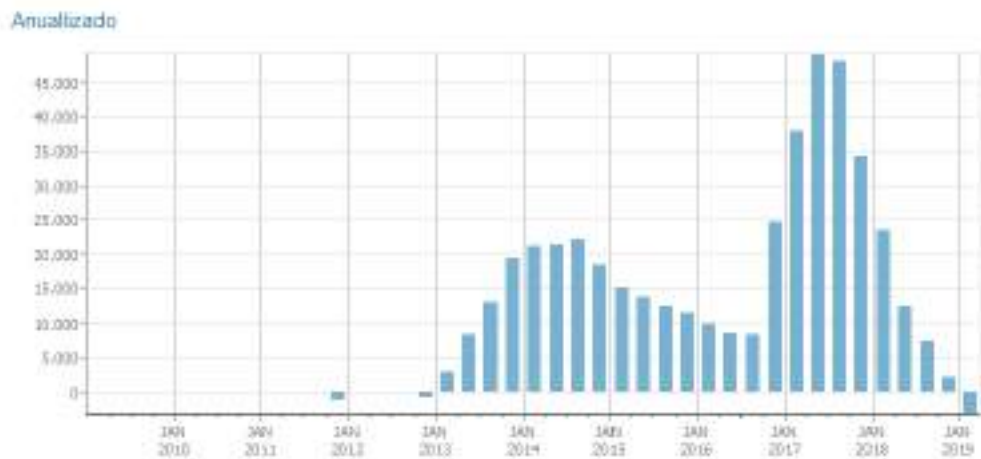


Fonte: FUNDAMENTUS - Invista consciente

Com base na análise dos Dados Demonstrativos de Resultados, observa-se que Receita Líquida da empresa não teve decréscimo desde 2013 até 2019. Com esse resultado a empresa demonstra responsabilidade no planejamento financeiro e uma boa aceitação no mercado oferecendo um serviço eficiente.

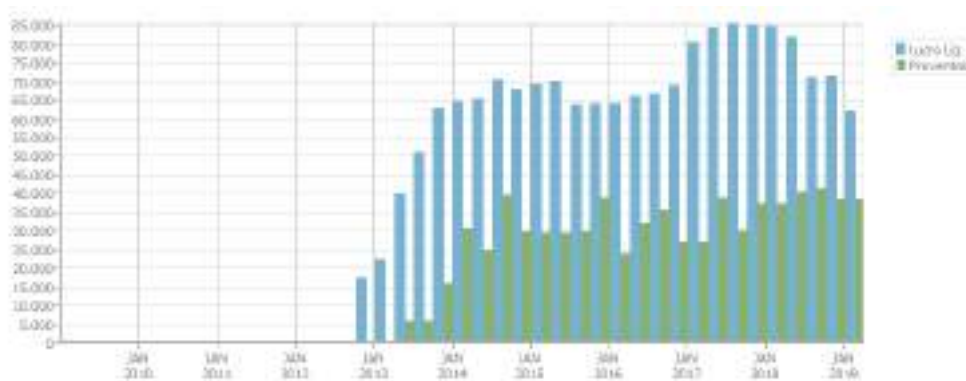
Os gráficos seguintes apontam o Resultado Financeiro da empresa e o lucro líquido como uma ferramenta indispensável de análise para os gestores. Nos anos de 2012 a 2019 há variações em decorrente dos movimentos de balancetes referente as contas de pagamentos efetuados e contas recebidas.

GRAFICO 02: Resultado Financeiro



Fonte: FUNDAMENTUS - Invista consciente

GRAFICO 03: Lucro Líquido



Fonte: FUNDAMENTUS - Invista consciente

No quadro abaixo pode-se observar uma série de informações envolvendo cotação, oscilação e indicadores fundamentalistas apresentados pela Empresa Linx S.A.

Papel	LINK3	Cotação	33,50		
Tipo	ON NM	Data últ cot	03/06/2019		
Empresa	LINK ON NM	Mín 52 sem	15,17		
Sector	Programas e Serviços	Max 52 sem	38,50		
Subsector	Programas e Serviços	Vol e méd (2w)	32.550.200		
Valor de mercado	5.571.350.000	Últ balanço processado	31/03/2019		
Valor da firma	5.439.030.000	Nro. Ações	166.309.000		
Oscilações		Indicadores fundamentalistas			
Dia	-2,47%	P/L	90,18	LPA	0,37
Mês	-2,67%	P/VP	5,18	MVA	6,47
30 dias	8,89%	P/EBIT	34,67	Marg. Bruta	70,0%
12 meses	76,96%	PSR	7,91	Marg. EBIT	22,8%
2019	3,24%	P/Ativos	3,19	Marg. Líquida	8,8%
2018	53,86%	P/Cap. Giro	12,71	EBIT / Ativo	9,2%
2017	24,94%	P/Ativ Circ Líq	107,06	ROIC	12,6%
2016	18,82%	Div. Yield	0,7%	ROE	5,7%
2015	-11,28%	EV / EBIT	33,85	Liquidez Corr	2,87
2014	1,42%	Giro Ativos	0,40	Div Br/ Patrim	0,31
		Cres. Rec (5a)	15,4%		

Fonte: FUNDAMENTUS - Investa consciente

Pode-se observar no geral, que a Empresa LINK S. A., tem apresentado índices bastante positivos, embora com oscilação dos valores, tem conseguido se manter, dada a confiabilidade no mercado e crescimento de suas atividades.

CONCLUSÃO

Os mecanismos contábeis são essenciais para o desenvolvimento de uma empresa, assim as análises dos demonstrativos contábeis são ferramentas que concede aos gestores uma aptidão ao mundo dos negócios. Tendo como destinação a melhor forma de aplicar os recursos, assim como sua obtenção e a efetivação de alcance das metas da empresa.

Logo percebe-se que as atividades desenvolvidas pelos gestores então interligadas aos dados fornecidos pela contabilidade, visando o melhor planejamento e execução de suas ações diante da apuração das análises contábeis dentro da empresa.

Desse modo, destaca que a tomada de decisão é indispensável para mostrar alternativas geradoras de resultados na empresa, evitando riscos de forma satisfatória ou que melhor se adeque.

Assim sendo, conclui-se que o processo de análise dos demonstrativos contábeis são instrumentos que proporcionam aos gestores uma melhor compreensão do mercado de trabalho possibilitando ampliar a visão tendo a finalidade de assegurar os recursos desde os que são aplicados aos obtidos alcançados conforme as metas estabelecidas nas suas avaliações.

Com esse trabalho, foi possível observar a importância da aplicação dos demonstrativos contábeis na empresa Linx S.A, como suporte aos gestores na tomada de decisões para o melhoramento do planejamento dos orçamentos, realização de projetos futuros, refletindo no desempenho da empresa.

REFERÊNCIAS

- BONVESPASPA. **Ações.** Disponível em: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acessado em 03/06/2019
- CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de Informações para tomadas de decisões.** 3 ed, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- COSTA, Rodrigo Simão da. **Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis ou cursos afins.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços.** 8 ed - 3 reimpr - São Paulo: Atlas, 2007.
- LINX. **SOBRE A HISTÓRIA DA LINX.** 2019. Disponível em: <https://www.linx.com.br/>. Acessado em 03/06/2019.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial.** 6ed - São Paulo: Atlas, 2010.
- MATARAZZO, D. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à Administração.** 4 ed. São Paulo, Atlas, 2011.
- MOURA, Renilda de Almeida. **Princípios contábeis aplicados à contabilidade governamental: uma abordagem comparativa Brasil Estados Unidos.** Tese (Mestrado em Contabilidade). Universidade de Brasília, da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasília, 2009
- PEROSA, Cristiane; DAVID, Carine. **A influência da análise das demonstrações contábeis no processo gerencial.** 2014. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CCwQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.faers.com.br%2Fuploads%2Frevista_fazer%2Fe2aad3fbe3b7582d20c4e5def1cfc180.pdf&ei=PN2PU6CeOZWhsASg8oHoAg&usg=AFQjCNGD5k5rfia0jo suOuyAVgg49vd7A. Acesso em: 04 maio 2019.
- STONER, James A; FREEMAN, R. E. **Administração.** Tradução: Alves Calado, 5.ed. Rio de Janeiro - RJ: Prentice-Hall do Brasil, 1999.
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil.** 25 ed - São Paulo: Saraiva, 2002.

RIOS et al. **Análise das Demonstrações Contábeis e sua influência para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações.** Revista Eletrônica Gestão e Negócios. Vol1, nº 1, 2010. Disponível em: http://www.facsoroque.br/novo/publicacoes/pdfs/ricardo_alessandro.pdf. Acesso em: 08 jan. 2018.

SAPORITO, Antonio. **Análise Referencial: proposta de um instrumento facilitador da análise a longo prazo de demonstrações contábeis.** Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo, 2005.

SILVA, José Pereira. **Análise financeira das empresas.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELOS, Antonelyr M. Barbosa. ARTIGO: **A Importância da contabilidade gerencial e do novo contador para a administração.** Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2001.

ANEXOS

Anexo A: Balanço Patrimonial LINX

	31/03/2019	31/12/2018	30/09/2018	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017
Ativo Total	1.748.860	1.647.676	1.574.919	1.628.285	1.598.864	1.564.024
Ativo Circulante	700.489	708.827	616.444	672.714	737.398	720.084
Caixa e Equivalentes de Caixa	49.945	49.850	46.852	45.603	48.749	42.918
Aplicações Financeiras	413.239	413.374	320.192	394.421	486.910	487.816
Contas a Receber	173.025	167.102	164.647	153.330	133.165	128.177
Estoques	0	0	0	0	146	140
Ativos Biológicos	0	0	0	0	0	0
Tributos a Recuperar	31.584	35.094	39.228	44.113	36.101	33.054
Despesas Antecipadas	0	0	0	0	0	0
Outros Ativos Circulantes	32.696	43.407	45.525	35.247	32.327	27.979
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.562	14.942	34.199	31.608	30.698	29.699
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	22.031	21.677	21.334	20.990
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	0	0	0	0
Contas a Receber	0	0	0	0	5.018	4.437
Estoques	10.250	10.493	5.485	6.852	0	0
Ativos Biológicos	0	0	0	0	0	0
Tributos Diferidos	0	0	0	0	4.346	4.272
Despesas Antecipadas	4.312	4.449	4.202	3.079	0	0
Créditos com Partes Relacionadas	0	0	0	0	0	0
Outros Ativos Não Circulantes	0	0	0	0	0	0
Investimentos	0	0	0	0	0	0
Imobilizado	75.248	74.273	73.362	69.557	62.147	62.332
Intangível	958.561	849.634	850.914	854.406	768.621	751.909
Diferido	0	0	0	0	0	0
Passivo Total	1.748.860	1.647.676	1.574.919	1.628.285	1.598.864	1.564.024
Passivo Circulante	244.218	220.700	221.768	221.273	202.762	169.238
Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.893	43.801	53.134	47.970	45.678	38.869
Fornecedores	12.543	13.623	15.010	17.054	10.903	8.518
Obrigações Fiscais	13.052	14.661	13.727	15.715	13.262	13.679
Empréstimos e Financiamentos	54.105	40.720	41.329	41.468	41.431	31.783
Passivos com Partes Relacionadas	0	0	0	0	0	0
Dividendos e JCP a Pagar	0	0	0	0	0	0
Outros	110.625	107.895	98.568	99.066	91.488	76.389
Provisões	0	0	0	0	0	0
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0	0	0	0	0
Passivo Não Circulante	428.127	369.767	236.303	250.376	235.139	224.266
Empréstimos e Financiamentos	276.755	209.261	72.276	82.363	90.942	65.505
Passivos com Partes Relacionadas	0	0	0	0	0	0
Outros	61.889	76.911	82.382	95.773	74.420	75.661
Tributos Diferidos	77.189	72.635	70.589	68.646	66.243	80.324
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	0	0	0
Provisões	12.294	10.960	11.056	3.594	3.534	2.776
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0	0	0	0	0
Lucros e Receitas a Apropriar	0	0	0	0	0	0
Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	1.076.515	1.057.209	1.116.848	1.156.636	1.160.963	1.170.520

Fonte: FUNDAMENTUS - Invista consciente

ANEXO B: Demonstrativo de Resultado - LINX - Trimestres Isolados

	31/03/2019	31/12/2018	30/09/2018	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0	0	0
Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0	0	0
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	176.805	182.095	174.309	170.745	158.410	157.437
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.999	-51.887	-49.140	-49.886	-44.935	-45.149
Resultado Bruto	116.806	130.208	125.169	120.859	113.475	112.288
Despesas Com Vendas	-35.325	-32.081	-28.277	-28.591	-22.059	-20.662
Despesas Gerais e Administrativas	-43.962	-52.716	-59.468	-51.935	-54.250	-51.390
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas Operacionais	8.124	111	122	164	8.004	859
Outras Despesas Operacionais	-20.306	-21.830	-21.517	-19.317	-16.008	-18.534
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0
Financeiras	-1.764	-1.858	-2.411	2.653	3.697	3.425
Receitas Financeiras	10.284	7.960	10.942	15.921	12.045	10.204
Despesas Financeiras	-12.048	-9.818	-13.353	-13.268	-8.348	-6.779
Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
Receitas	0	0	0	0	0	0
Despesas	0	0	0	0	0	0
Resultado Antes Tributação/Participações	23.573	21.834	13.618	23.833	32.859	25.986
Provisão para IR e Contribuição Social	-2.025	-3.908	-2.791	-1.596	-1.664	-5.241
IR Diferido	-4.368	-708	-1.790	-3.889	-4.743	-3.674
Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0	0	0
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0
Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do Período	17.180	17.218	9.037	18.348	26.452	17.071

Fonte: FUNDAMENTUS - Invista consciente